**Título: negrito, centralizado e sem ponto final[[1]](#footnote-1)**

**A T E N Ç Ã O!**  Este arquivo **NÃO** deve conter o nome dos autores ou

qualquer indicação de autoria, para avaliação às cegas. Para remover indicação de autoria: **Inspecionar documentos → Inspecionar → Remover dados XML inspecionados**

**Resumo:** Deve apresentar brevemente os principais assuntos abordados no relato, com frases concisas e objetivas, apresentando – o objeto do relato, principal problema identificado e a indicação do vínculo da ação com a extensão (interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho); o marco teórico que sustenta a ação; os objetivos propostos; a metodologia utilizada; os principais resultados obtidos (nº pessoas atingidas, abrangência, transferência de tecnologias sociais, melhorias, vínculos, envolvimento de estudantes etc) e as conclusões (relevância da ação ou dos resultados, avanços no conhecimento da área etc. Deve ser elaborado com no mínimo 100 e no máximo 200 palavras, em parágrafo único, sem recuo no início das linhas, sem citações e referências. Deverão ser evitados símbolos e contrações que não sejam de uso corrente. Idioma do trabalho: português. Deverá ser utilizado verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Fonte: Calibri 12. Espaçamento simples. Alinhamento: justificado.

**Palavras-chave**: Entre três e cinco. Usar ponto final. Melhor descrição do conteúdo. Identificadas com a ação. Objetiva.

**Introdução**

Os relatos de experiência devem ser originais e inéditos, e descrever e/ou discutir saberes e práticas vivenciados nas atividades de extensão ou em ações indissociáveis entre extensão, ensino e pesquisa, realizadas no âmbito dos Institutos Federais do estado do Rio Grande do Sul (IFRS, IFFar e IFSul), respeitando as diretrizes de publicação estabelecidas pela Comissão Editorial da revista. Serão aceitos relatos de ações desenvolvidas em até três anos da data da publicação da revista. A introdução apresenta os tópicos que serão, obrigatoriamente, discutidos no desenvolvimento do relato. A responsabilidade pelo conteúdo dos relatos publicados caberá, exclusivamente, aos autores.

**Desenvolvimento**

É a parte principal do relato, caracterizado pelo aprofundamento dos aspectos conceituais mais importantes do assunto. São apresentadas e debatidas as ideias e as teorias que sustentam o tema da ação. A organização do conteúdo deve possuir uma ordem sequencial. Podem ser utilizadas subdivisões em seções e subseções, expondo dados quantitativos, instrumentos de pesquisa, os resultados e sua análise.

A redação deve observar as normas ortográficas e gramaticais do Português (Brasil), de modo a garantir a coerência e a coesão textual. Pequenas correções podem ser realizadas pelos revisores de texto para garantir adequações linguísticas.

Cada relato deverá ter a extensão mínima de 2 e máxima de 5 páginas, numeradas sequencialmente no canto superior direito. O tamanho da página deve ser A4, em orientação retrato. Deve-se utilizar em todo o texto Fonte: Calibri 12. Espaçamento entre linhas de 1,5 e alinhamento justificado. Recuo apenas no início de cada parágrafo com 1,25 cm.

Caso precise fazer uma citação direta, tome o cuidado de fazer a transcrição fiel da obra, indicando “entre aspas” o trecho copiado, indicando entre parêntesis (SOBRENOME DO AUTOR, ano de publicação e página onde o texto se encontra). Em caso de citação com mais de três linhas, utilize fonte: Calibri 10, sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda:

Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho e uma participação qualitativamente superior nele. (PACHECO; CALDAS; SOBRINHO, 2010, p. 15)

As notas de rodapé poderão conter, no máximo, 30 palavras a cada nota[[2]](#footnote-2). Devem restringir-se a comentários ou observações, destinando-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devam ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Devem ser colocadas na parte inferior da página e iniciar-se com a chamada numérica recebida no texto, sem parágrafo.

**Figuras**

Os relatos poderão ter o máximo de 5 figuras, com resolução mínima de 300 dpi (no mínimo 1.200Kb), em formato JPG, para não comprometer a visualização quando editoradas. São consideradas figuras: fotografias, ilustrações, gráficos, tabelas e quadros. Não serão aceitas figuras com montagens.

As figuras NÃO são inseridas no texto do relato. Devem ser enviadas em arquivos individuais, separadas do texto do relato (ver Tutorial para autores), anexadas como Novo arquivo. No texto do relato deve aparecer somente a indicação de onde as imagens devem aparecer respeitando a ordem e a numeração em que foram indicados no sistema de submissão: Figura 1, Foto 2, Quadro 3, Tabela 4 e Gráfico 5.

Os dados que devem constar no texto são: nº da figura, título, indicação de fonte e ano. Perceba que no texto do relato a informação de título descreve o elemento a que se refere à figura, diferentemente do título informado nos metadados, que deve indicar o número de ordem no texto. Veja o exemplo a seguir:

**Figura 3.** Encontro semanal dos moradores da comunidade do Bairro Santo Antônio, no município de Bento Gonçalves/RS. Fonte: Próprios autores (2018).

No sistema de submissão a imagem deve ser indicada como FIGURA 3. Para a indicação de fonte da figura, caso o conteúdo tenha sido criado pelo(s) autor(es), deve-se indicar como fonte “próprio(s) autor(es) (ANO)”, ou deve ser indicado o nome ou setor responsável por ela. A equipe de editoração terá liberdade de selecionar as figuras que julgar aptas para publicação.

Algumas dicas importantes para uma redação clara e objetiva: evitar generalizações (sempre, todos, grande parte); evitar repetição de palavras, especialmente verbos e substantivos (utilize sinônimos); evitar modismos linguísticos, gerúndios em excesso e pobreza de vocabulário (em nível de, a ponto de, grande impacto); evitar o excesso de verbalismo, a prolixidade, a adjetivação, bem como argumentações emotivas ou sentimentalistas, frases feitas ou terminologia técnica em excesso; evitar redundâncias (pesquisas são a razão do pesquisador) e cacofonias (vi ela = viela, por cada = porcada, ela tinha = é latinha); evitar o uso de gírias, expressões vulgares, abreviaturas, siglas exceto se necessárias; preferir citações indiretas às diretas; preferir concisão e objetividade (“não há dúvida que, com toda a probabilidade” utilize “provavelmente”).

**Conclusão**

Explica as ideias que predominaram no relato como um todo, evidenciando fatos importantes, sugerindo novos estudos ou recomendando novas ações.

Utilize em todo o texto o uso da voz passiva ou da terceira pessoa do singular do impessoal, despersonalizando a linguagem. As expressões taxativas devem ser evitadas. Por exemplo, em vez de utilizar “afirma-se, comprovou-se, procurou-se” que são vocábulos muito conclusivos, prefira “os resultados sugerem, evidenciou-se, supõe-se”.

Lembre-se: o significado global do relato não é uma mera soma de suas partes, mas uma combinação que gera sentido, com cada parte deve mantendo relação com as demais, inter-relacionando-se e formando um todo organizado.

As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023 (2018), limitadas às citações no texto do relato. Tanto os elementos essenciais da referência quanto os complementares devem ser apresentados em sequência padronizada. Devem ser alinhadas à margem esquerda, espaçamento de simples e separadas entre si por um espaço em branco. É de responsabilidade dos autores citar referências originais. Para referências de formato eletrônico, informar as URLs (*links* ativos) e dia, mês e ano de acesso. Dar preferência para *links* persistentes, como o DOI (*Digital Object Identifier*).

# **Referências (exemplos)**

# GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica:** textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.

# ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa:** um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

# ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2:** a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

# ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: **Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia,** 1997-. ISSN 1678-2674 versão online. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-86502012001200001>. Acesso em: 22 ago. 2013.

1. Inserir Nota de Rodapé: Tipo da ação (projeto, evento…) de Extensão: título, ano em que ocorreu a ação, protocolo SIGProj (ou outro) nº xxxxx. **Fonte: Calibri 10, espaçamento simples, alinhamento justificado.** [↑](#footnote-ref-1)
2. As notas de rodapé devem ser utilizadas para comentários – ABNT NBR 10520. Fonte: Calibri 10, espaço simples entre as linhas, alinhamento justificado. [↑](#footnote-ref-2)